

Folha de S. Paulo online: 3 em ca da 10 presentes na Parada LGBTQ+ não moram em São Paulo

O portal de notícias da Folha de S. Paulo publicou, na segunda-feira (20/6), o balanço parcial da pesquisa de perfil de público, realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos, da São Paulo Turismo, durante a 26ª edição da Parada LGBTQ+, que aconteceu no domingo (19/6).

Leia a matéria na íntegra:

uol INGRESSO.COM UOL HOST PAGSEGURO CURSOS BATE-PAPO EMAIL

FOLHA DE S. PAULO

cotidiano > educação coronavírus saúde rio de janeiro ambiente mobilidade mortes LOTERIAS AEROPORTOS PRAIAS

Oferta Especial: 3 meses por R\$ 1,90/mês ASSINE A FOLHA

semináriosfolha
Perspectivas do turismo
no Estado de São Paulo

23 DE JUNHO
10h

PUBLICIDADE

3 em cada 10 presentes na Parada LGBTQ+ não moram em São Paulo

Pesquisa da SPTuris indica que proporção de pessoas de outros estados duplicou na comparação com 2019



20 jun 2022 às 17h18

Atualizado: 20 jun 2022 às 17h59

Quê o texto A- A+

Carlos Petrólio

SÃO PAULO Três de cada dez pessoas presentes na 26ª edição da Parada do Orgulho LGBTQ+, realizada na avenida Paulista neste domingo (19), não moram na capital paulista.

Uma pesquisa da SPTuris (a empresa municipal de turismo da cidade) sobre o perfil do público do evento e divulgada nesta segunda (20) aponta que 13,6% do público é proveniente de outros estados, principalmente de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia e Santa Catarina.

Além disso, 14,5% dos presentes vivem no interior do estado de São Paulo. O levantamento aponta ainda que 59% dos participantes moram na própria capital, enquanto outros 12,3% vivem em outros municípios da região metropolitana. Pouco menos de 1% mora no exterior.



Organização estima que Parada LGBTQIA+ reuniu 4 milhões na avenida Paulista - Bruno Santos - 19 jun 2022/Folhapress

A quantidade de pessoas que vieram de outros estados é mais que o dobro dos 6,2% registrado na edição de 2019, a última presencial —em 2020 e 2021, a Parada foi feita apenas de maneira online por causa da pandemia.

"Esse dado é importante pois reafirma a Parada como um evento nacional. Favorece o impacto econômico do evento em São Paulo", afirma Gustavo Pires, presidente da SPTuris.

Parada LGBTQ+ tem manifestações políticas

O trabalho foi conduzido pelo Observatório do Turismo e Eventos da Cidade, órgão vinculado à SPTuris, e entrevistou 1.223 pessoas de maneira aleatória durante a Parada. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

Entre os entrevistados neste domingo, metade disse que foi na festa em 2019, enquanto 40% compareceram pela primeira vez e 10% foi a outras edições que não a de 2019.

O gênero masculino foi predominante, com 54,7%, e os jovens de 18 a 29 anos responderam por 60% do público. A faixa etária de 30 a 39 anos ficou atrás, com 28%.

O PÚBLICO DA PARADA LGBTQIA+

Onde mora?

São Paulo capital - 58,9%
Grande SP - 12,3%
Interior de SP - 14,5%
Outros estados - 13,6%
Outros países - 0,7% (Estados Unidos, Inglaterra, Colômbia, Paquistão, Argentina)

Gênero

Masculino - 54,7%
Feminino - 43,8%
Outros - 1,5%

Orientação sexual

Gay - 37,4%
Heterossexual - 19,1%
Lésbica - 18,6%
Bissexual - 18,3%
Pansexual - 4,7%
Outros - 1,9%

Identidade de gênero

Cisgênero - 86,3%
Não binária - 5,4%
Homem trans - 3,6%
Mulher trans - 2,4%
Travesti - 2,3%

Faixa etária

18 a 24 anos - 29,7%
25 a 29 anos - 29,5%
30 a 39 anos - 28,0%
40 a 49 anos - 9,1%
50 a 59 anos - 3,0%
60 anos ou mais - 0,7%

Esteve na Parada em 2019?

Sim - 50,1%
Primeira vez - 39,7%
Anos anteriores - 10,2%

Gasto médio no evento, por pessoa:

R\$132,30

Gasto médio do turista na cidade, por pessoa:

R\$1.881,84

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos/SPTuris



